

## REDAÇÃO SOBRE O TEMA:

O menino, o trem

## O menino, o trem, o estilingue

Por Gislaine Buosi

15/09/2019

Conheci Valentim quando ele era ainda menino de calça curta, chupeta e birra. Na chácara do Tripuí, em Minas, enquanto o pai tocava umas marchinhas, e a mãe contava-lhe histórias. Valentim era o maquinista do trenzinho, que carregava, nos vagões de lata, o avô, a avó, o cachorro Pipe, o gato Chico, o papai, a tartaruga, os óculos redondinhos, o bombeiro de sirene barulhenta, o saco de pipocas, o estilingue de brincar, *É de matar passarinho só de brincadeira, né papai?* E isso já faz tanto tempo! Dia desses, em meio a tantos rostos sonolentos, um rapaz levantou-se e ofereceu-me o lugar. O metrô estava coalhado de pessoas ocupadas com o calor dos negócios. E, então, ouvi quando ele atendeu ao telefone celular: ... *é o Valentim! Como vai?*

Era mesmo! Os olhos grandes por detrás dos óculos redondos! Se não me engano, havia um estilingue no bolso do paletó.